

Por Yêda Maria Ferreira Barbosa

Entenda como falhas de compliance contribuem para vazamentos de prontuários médicos e por que LGPD, governança e cyber compliance são essenciais para clínicas e hospitais

A transformação digital revolucionou o setor da saúde. Prontuários eletrônicos, telemedicina, sistemas integrados de gestão hospitalar e ferramentas de inteligência artificial passaram a fazer parte da rotina de hospitais, clínicas, laboratórios e consultórios. Contudo, a digitalização também ampliou significativamente a exposição a riscos relacionados à proteção de dados e à segurança da informação.

Nesse cenário, o vazamento de prontuários médicos tornou-se uma das maiores preocupações das organizações de saúde. Embora muitas instituições associem esses incidentes exclusivamente a ataques hackers ou falhas de sistemas, a realidade demonstra que grande parte dos vazamentos decorre de problemas internos relacionados à governança, à gestão de riscos e à ausência de mecanismos efetivos de compliance.

A questão, portanto, merece uma reflexão mais profunda: quando ocorre o vazamento de um prontuário médico, estamos diante de uma falha tecnológica ou de uma falha de compliance?

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 26.06.2026